



www.contecservicos.com.br
contato@contecservicos.com.br
Fone/fax: (19) 3681-4011

Rua Dona Olinda Ralston, 157, Vila Formosa. (comercial) / Rua dos Paulistas, 103 A, Sto. Antônio. (pipe-shop)
São José do Rio Pardo

Assunto:	REFORMA DO EDIFÍCIO SEDE DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO AMAZONAS
-----------------	---

Proprietário:	TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA PRIMEIRA REGIÃO
Órgão Solicitante:	SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO AMAZONAS
Local:	Avenida André Araujo, Nº 25, Bairro Aleixo
Cidade:	Manaus – AM.

MEMORIAL DESCRITIVO – HIDROSANITÁRIO

EDIFÍCIO RIO SOLIMÕES – PAVIMENTO TÉRREO



www.contecservicos.com.br
contato@contecservicos.com.br

Fone/fax: (19) 3681-4011

Rua Dona Olinda Ralston, 157, Vila Formosa. (comercial) / Rua dos Paulistas, 103 A, Sto. Antônio. (pipe-shop)
São José do Rio Pardo

Sumário

I– PRELIMINAR	3
II– ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E CONSTRUTIVAS	4
REDE DE ESGOTO SANITÁRIO	5
REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS	6
1 - WC P.N.E:	8
2 - WC MASCULINO:	9
3 - WC FEMININO:	10
4 - SALA DE PERICIA 1	11
5 - SALA DE PERICIA 2	12
6 - COPA (6º VARA)	13
7 - WC MASCULINO 1:	14
8 - ANTICÂMARA 1:	15
9 - WC FEMININO 1:	16
10 - COPA (8º VARA)	17
11 - WC MASCULINO 2:	18
12 - ANTICÂMARA 2 :	19
13 - WC FEMININO 2:	20
14 - ÁGUAS PLUVIAIS:	21
15 - TUBOS DE QUEBA:	21
NORMAS GERAIS	21



www.contecservicos.com.br
contato@contecservicos.com.br
Fone/fax: (19) 3681-4011

Rua Dona Olinda Ralston, 157, Vila Formosa. (comercial) / Rua dos Paulistas, 103 A, Sto. Antônio. (pipe-shop)
São José do Rio Pardo

I– PRELIMINAR

O presente memorial descritivo genérico tem por finalidade estabelecer as diretrizes e fixar as características técnicas a serem observadas para o serviço de reforma do Edifício Rio Solimões, localizado na Avenida André Araujo, Numero 25 no Bairro Aleixo, Município de Manaus / AM.

Todos os serviços, materiais e suas aplicações devem obedecer rigorosamente às boas técnicas usualmente adotadas no campo da engenharia, em estrita consonância com as normas técnicas em vigor.

A execução dos serviços obedecerá rigorosamente ao projeto em sua forma, dimensões e concepção arquitetônica e memorial descritivo, e ficará a critério da FISCALIZAÇÃO impugnar, mandar demolir e refazer qualquer serviço que não obedeça às condições do projeto.

Serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA a instalação e manutenção da integridade da placa da obra com os dizeres fornecidos pela CONTRATANTE – até a entrega definitiva do empreendimento.

O empreiteiro deverá estar aparelhado com máquinas e ferramentas necessárias às obras, como andaimes, máquinas, etc., bem como manterá pessoal habilitado em número suficiente à perfeita execução dos serviços nos prazos previstos.

No prazo de 48 horas, o empreiteiro obriga-se a retirar do canteiro de serviços os materiais porventura impugnados pela FISCALIZAÇÃO, bem como iniciar qualquer demolição exigida, correndo por sua conta exclusiva as despesas decorrentes das referidas demolições e reserções. Não será tolerado manter no canteiro de serviço qualquer material estranho às obras.

O empreiteiro deverá proceder periodicamente à limpeza da obra removendo o entulho resultante, tanto no interior da mesma como no canteiro de serviço.

Deverão ser empregados na obra, materiais de primeira qualidade.

A mão de obra deverá ser competente e capaz de proporcionar serviços de boa técnica bem feitos e de acabamento esmerado. É vedada a permanência de pessoas com moléstia infectocontagiosa nos alojamentos.

A CONTRATADA deverá obrigatoriamente analisar os antecedentes criminais dos funcionários que permanecerão da obra.

O controle de qualidade e outros exigidos pela FISCALIZAÇÃO não exime o empreiteiro de sua inteira responsabilidade técnica e civil pelas obras e serviços por ele executados. Fica estipulado que a CONTRATADA terá que possuir um engenheiro residente, principalmente para entendimentos com a FISCALIZAÇÃO da obra diariamente.



www.contecservicos.com.br
contato@contecservicos.com.br
Fone/fax: (19) 3681-4011

Rua Dona Olinda Ralston, 157, Vila Formosa. (comercial) / Rua dos Paulistas, 103 A, Sto. Antônio. (pipe-shop)
São José do Rio Pardo

II– ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E CONSTRUTIVAS

1. *Da natureza dos serviços a serem contratados.*

Verifica-se a tipificação do objeto como serviço comum de engenharia, mediante substancialmente as características do objeto se revestir de especificações usuais de mercado, de forma a permitir a avaliação das propostas dos licitantes exclusivamente com base nos preços.

Dessa forma, ressalta a distinção entre os conceitos de serviço comum e serviço simples, segundo a qual bens e serviços comuns são aqueles que:

(...) podem ser encontrados no mercado sem maiores dificuldades, e que são fornecidos por várias empresas, não se referindo a expressão 'comum' a objeto (bem ou serviço) sem sofisticação ou sem desenvolvimento tecnológico ou ainda sem utilização de especialidade técnica profissional.

2. *Capacidade técnica operacional.*

Visto os serviços caracterizarem comuns de engenharia, deve-se exigir da empresa contratada executora as condições técnicas transcrita abaixo:

Indicação e qualificação dos profissionais responsáveis técnicos pelos serviços objeto deste memorial, devidamente registrado no CREA, o qual deverá obrigatoriamente participar da execução contratual;

- *Engenheiro Civil.*

Estes devem ser detentores de atestado fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente registrado no CREA, através de CAT – Certidão de Acervo Técnico, que comprove que o profissional indicado pela empresa licitante, nos termos da alínea precedente, é detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de serviços de características e complexidade tecnológica e operacional equivalentes ou superiores às do objeto.



www.contecservicos.com.br
contato@contecservicos.com.br
Fone/fax: (19) 3681-4011

Rua Dona Olinda Ralston, 157, Vila Formosa. (comercial) / Rua dos Paulistas, 103 A, Sto. Antônio. (pipe-shop)
São José do Rio Pardo

REDE DE ESGOTO SANITÁRIO

Deverão ser executadas todas as instalações necessárias para o perfeito funcionamento da rede de esgoto prevendo-se as adaptações com a rede pública.

No momento da chegada dos produtos na obra, deve-se efetuar controle de qualidade no recebimento, aferindo os lotes em relação às especificações.

Todas as extremidades das tubulações devem ser protegidas e vedadas durante a construção, até a instalação definitiva dos equipamentos e dispositivos.

As instalações e respectivos testes das tubulações devem ser executados de acordo com as normas da ABNT e das Concessionárias de serviços locais, de modo a:

- Permitir fáceis desobstruções;
- Vedar a passagem de gases e animais das canalizações para o interior dos edifícios;
- Impedir vazamentos, escapamento de gases ou formação de depósitos no interior das canalizações;
- Impedir a contaminação da água de consumo e de gêneros alimentícios. Não se devem lançar águas pluviais nos ramais de esgoto.

O coletor de esgoto deve seguir em linha reta, e para os eventuais desvios devem ser empregadas saídas de inspeção.

Devem ser tomadas precauções para dificultar a ocorrência de futuros entupimentos em razão de vandalismo, comuns em unidades escolares; prever especialmente a colocação de dispositivos que permitam acesso e inspeção à instalação.

Todos os pés de coluna de esgoto e os desvios a 90° em lajes devem ser providos de dispositivos de inspeção. As tubulações aparentes devem ser executadas em ferro fundido.

Para tubulações subterrâneas, a altura mínima de recobrimento (da geratriz superior do tubo à superfície do piso acabado) deve ser de 50 cm sob leito de vias trafegáveis e de 30 cm nos demais casos; a tubulação deve ser apoiada em toda a sua extensão em fundo de vala regular e nivelada de acordo com a declividade indicada; nos casos necessários, deve ser apoiada sobre lastro de concreto.

As declividades mínimas dos ramais de esgoto, subcoletores e coletores prediais devem ser:

- 2% para DN 50(2") a DN 100(4");
- 1,2% para DN 125(5");
- 0,7% para DN 150(6").

Somente pode ser permitida a instalação de tubulações que atravessem elementos estruturais, quando prevista e detalhada nos projetos executivos de estrutura e hidráulica, observando-se as normas específicas.

Na armazenagem guardar os tubos sempre na posição horizontal, e as conexões em sacos ou caixas em locais sombreados, livres da ação direta ou exposição contínua ao sol.

Para o acoplamento de tubos e conexões com junta tipo ponta e bolsa com anel de borracha, observar:

- Limpeza da bolsa e ponta do tubo previamente chanfrada com lima, especialmente da virola onde se alojará o anel;
- Marcação no tubo da profundidade da bolsa;
- Aplicação da pasta lubrificante especial; não devem ser usados óleos ou graxas, que podem atacar o anel de borracha;
- Após a introdução da ponta chanfrada do tubo até o fundo da bolsa, este deve ser



www.contecservicos.com.br
contato@contecservicos.com.br
Fone/fax: (19) 3681-4011

Rua Dona Olinda Ralston, 157, Vila Formosa. (comercial) / Rua dos Paulistas, 103 A, Sto. Antônio. (pipe-shop)
São José do Rio Pardo

recuado 10 mm (em tubulações expostas) ou 5 mm (em tubulações embutidas), usando-se como referência a marcação previamente feita, criando-se uma folga para a dilatação e a movimentação da junta;

- Nas conexões, as pontas devem ser introduzidas até o fundo da bolsa e, em instalações externas, fixadas com braçadeiras para evitar o deslizamento.

Para desvios ou pequenos ajustes, empregar as conexões adequadas, não se aceitando flexões nos tubos.

Em tubulações aparentes, a fixação deve ser feita com braçadeiras, de preferência localizadas nas conexões; o distanciamento das braçadeiras deve ser no máximo, 10 vezes o diâmetro da tubulação em tubos horizontais e 2 m em tubos de queda.

A tubulação pode ser chumbada em alguns pontos, mas nunca nas juntas. Devem ser previstos pontos de inspeção nos pés da coluna (tubos de queda).

A instalação deve ser testada com ensaios de estanqueidade e verificação do sifonamento (teste de fumaça).

Testar toda a tubulação após a instalação, antes do revestimento final.

Vedar as extremidades abertas com tampões ou bujões; a vedação dos ralos pode ser feita com alvenaria de tijolos ou tampão de madeira ou borracha, que garanta a estanqueidade.

A tubulação deve ser cheia de água, por qualquer ponto, abrindo-se as extremidades para retirar o ar e fechando-as novamente, até atingir a altura de água prevista.

A duração mínima deve ser de 15 minutos à pressão de 3 m de coluna de água. A altura da coluna de água não deve variar.

Teste de fumaça (verificação da sifonagem):

Testar com máquina de produção de fumaça toda a tubulação de esgoto, com todas as peças e aparelhos já instalados.

Todos os fechos hídricos dos sifões e caixas sifonadas devem ser cheios de água; deixar abertas as extremidades dos tubos ventiladores e o da introdução de fumaça, tampando-se os ventiladores conforme for saindo a fumaça.

A duração mínima deve ser de 15 minutos, devendo-se manter uma pressão de 25 mm de coluna de água.

Nenhum ponto deve apresentar escape de fumaça, sendo que a sua ocorrência significa ausência indevida de desconector (caixa sifonada ou sifão), o que deverá ser corrigido.

REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS

Deverão ser executadas todas as instalações necessárias para o perfeito funcionamento da rede de água fria dos ambientes prevendo-se as adaptações com a rede pública.

A rede de águas pluviais deve ser executada em conformidade com o projeto. Devem ser executados de modo a:

- Evitar entupimentos e permitir fácil desobstrução, quando necessário;
- Não permitir infiltrações na estrutura e na alvenaria.

Devem ser previstos dispositivos de inspeção em todos os pés de colunas de águas pluviais e em tubulações com desvios a 90°.

Para tubulações subterrâneas, a altura mínima de recobrimento (da geratriz superior do tubo à superfície do piso acabado) deve ser de 50 cm sob leito de vias trafegáveis e de 30 cm nos demais



www.contecservicos.com.br
contato@contecservicos.com.br
Fone/fax: (19) 3681-4011

Rua Dona Olinda Ralston, 157, Vila Formosa. (comercial) / Rua dos Paulistas, 103 A, Sto. Antônio. (pipe-shop)
São José do Rio Pardo

casos; a tubulação deve ser apoiada em toda a sua extensão em fundo de vala regular e nivelada de acordo com a declividade indicada; nos casos necessários, deve ser apoiada sobre lastro de concreto.

As declividades mínimas devem ser:

- 0,5% para calhas;
- 0,3% para canaletas;
- 0,5% para coletores enterrados.

Todas as extremidades das tubulações devem ser protegidas e vedadas durante a construção, até o seu término.

REDE DE ÁGUA FRIA

Deverão ser executadas todas as instalações necessárias para o perfeito funcionamento da rede de água fria dos ambientes prevendo-se as adaptações com a rede pública.

Na armazenagem guardar os tubos sempre na posição horizontal, e as conexões em sacos ou caixas em locais sombreados, livres da ação direta ou exposição contínua ao sol, livres do contato direto com o solo, produtos químicos ou próximos de esgotos.

Os tubos devem ser soldados com adesivo plástico apropriado, após lixamento com lixa d'água e limpeza com solução desengordurante das superfícies a serem soldadas.

Limpar a ponta e a bolsa dos tubos com solução limpadora. O adesivo deve ser aplicado na bolsa (camada fina) e na ponta do tubo (camada mais espessa); após a junção das peças, deve-se remover o excesso de adesivos, pois estes atacam o PVC; os tubos não devem ser movimentados antes de pelo menos 5 minutos.

Após a soldagem, aguardar 24 horas antes de submeter à tubulação às pressões de serviço ou ensaios. Para desvios ou pequenos ajustes, empregar as conexões adequadas, não se aceitando flexões nos tubos. Não devem ser utilizadas bolsas feitas com o próprio tubo recortado, sendo necessário o uso de luvas adequadas. Os tubos embutidos em alvenaria devem receber capeamento com argamassa de cimento e areia, traço 1:3. Nas instalações de chuveiro ou aquecedor de passagem individual elétricos com tubulação em PVC, prever conexão com bucha e reforço de latão e aterramentos, pois o PVC é isolante. A tubulação pode ser chumbada em alguns pontos, nunca nas juntas. Testar a instalação com ensaio de obstrução e estancamento; nos casos de tubulações embutidas, os testes devem ser feitos antes da aplicação do revestimento. A instalação deve ser testada com ensaio de estanqueidade e obstrução.

Teste de estanqueidade e obstrução:

Os ensaios devem obedecer à NBR 5626;

- Nos casos de tubulações embutidas os testes devem ser realizados antes da aplicação de revestimento;
- Onde não houver a possibilidade de instalar a peça sanitária final (louça ou metal), vedar todas as extremidades abertas, ou seja, os pontos de utilização (saída de água) com plug e fita veda rosca;
- Realizar o ensaio da linha em trechos que não excedam 500 m em seu comprimento;
- Aplicar à tubulação uma pressão 50% superior à pressão hidrostática máxima da instalação (esta pressão não deve ser menor que 1kgf/m² em nenhum ponto);
- Sempre que possível, o teste deve ser feito com o acoplamento de um pressurizador ao sistema, porém a critério da FISCALIZAÇÃO, pode ser aceito ensaio com a pressão d' água disponível, sem o uso de bombas; A duração mínima da prova deve ser 6



www.contecservicos.com.br
contato@contecservicos.com.br
Fone/fax: (19) 3681-4011

Rua Dona Olinda Ralston, 157, Vila Formosa. (comercial) / Rua dos Paulistas, 103 A, Sto. Antônio. (pipe-shop)
São José do Rio Pardo

horas;

- Os pontos de vazamentos ou exsudações (transpirações) devem ser sanados, corrigidos e novamente testados até a completa estanqueidade;
- Após o ensaio de estanqueidade, deve ser verificado se a água flui livremente nos pontos de utilização (não havendo nenhuma obstrução).

TORNEIRA

Deverá ser fornecida e instalada torneira pressão cromada 3/4" para lavatório inclusive rabicho cromado conforme quantidades indicadas em projeto.

O equipamento deve estar em conformidade com a NBR 10281 e atender aos seguintes requisitos da norma:

Acabamento superficial: não deve apresentar trincas, bolhas, riscos, batidas, manchas, ondulações, aspereza, deformações, falha de material, entalhos ou rebarbas;

Possuir manual de procedimento adequado para instalação e orientação para uso e conservação adequada da torneira;

Não deve apresentar em seu acabamento superficial: trincas, bolhas, riscos, batidas, manchas, ondulações,

Aspereza, deformações, falha de material, entalhos ou rebarbas;

Local a peça de acordo com os projetos executivos de arquitetura e hidráulica. Seguir a orientação do fabricante quanto ao procedimento adequado para instalação.

1 - WC P.N.E:

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados:

1 Vaso Sanitário com caixa acoplada louça branca e 1 registro de gaveta 3/4" na tubulação do vaso sanitário;

1 Lavatório de louça para canto para pessoas com mobilidade reduzida;

1 Torneira cromada e 1 registro de gaveta 3/4" na tubulação da torneira.

Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO.

Deverão ser executados cortes mecânicos em diversos pontos da alvenaria para instalações de registros.

- EXECUTADO

Todas as tubulações já foram executadas.



2 - WC MASCULINO:

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados:

3 Mictórios sifonado de louça branca e 3 registro de gaveta 3/4" na tubulações dos mictórios;

1 Tampo/bancada em granito;

2 Cubas de embutir oval em louça branca;

2 Torneiras cromadas e 2 registros de gaveta 3/4" na tubulações das torneiras.

2 Registros 3/4" nas tubulações dos vasos sanitários.

Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO

Deverão ser executados cortes mecânicos em diversos pontos da alvenaria para instalações de registros.

- EXECUTADO

Todas as tubulações e vasos sanitários já foram executados.



3 - WC FEMININO:

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados:

- 1 Tampo/bancada em granito;
- 3 Cubas de embutir oval em louça branca;
- 3 Torneiras cromadas e 3 registros de gaveta 3/4" nas tubulações das torneiras;
- 3 Registros 3/4" nas tubulações dos vasos sanitários.

Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO

Deverão ser executados cortes mecânicos em diversos pontos da alvenaria para instalações de

registros.

- EXECUTADO

Todas as tubulações e vasos sanitários já foram executados.



4 - SALA DE PERICIA 1

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados:

1 Tampo/bancada em granito;

1 Cuba de embutir oval em louça branca;

1 Torneira cromada e 1 registro de gaveta 3/4" nas tubulação da torneira.

Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO

Deverão ser executados cortes mecânicos em diversos pontos da alvenaria para instalações de registros.

- EXECUTADO

Todas as tubulações já foram executadas.



5 - SALA DE PERICIA 2

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados:

1 Tampo/bancada em granito;

1 Cuba de embutir oval em louça branca;

1 Torneira cromada e 1 registro de gaveta 3/4" nas tubulação da torneira.

Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO

Deverão ser executados cortes mecânicos em diversos pontos da alvenaria para instalações de registros.

- EXECUTADO

Todas as tubulações já foram executadas.



6 - COPA (6º VARA)

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados:

- 1 Tampo/bancada em granito;
- 1 Cuba de embutir de aço inoxidável média;

1 Torneira cromada e 1 registro de gaveta 3/4" nas tubulação da torneira;
1 Caixa de gordura.
Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO

Deverão ser executados cortes mecânicos em diversos pontos da alvenaria para instalações de registros.

- EXECUTADO

Todas as tubulações já foram executadas.



7 - WC MASCULINO 1:

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados:

1 Mictório sifonado de louça branca e 1 registro 3/4" na tubulação do mictório;
1 Registro 3/4" na tubulação do vaso sanitário.

Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO

Deverão ser executados cortes mecânicos em diversos pontos da alvenaria para instalações de registros.

- EXECUTADO

Todas as tubulações e vaso sanitário já foram executados.



8 - ANTICÂMARA 1:

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados:

1 Tampo/bancada em granito;

1 Cuba de embutir oval em louça branca;

1 Torneira cromada e 1 registro de gaveta 3/4" nas tubulação da torneira.

Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO

Deverão ser executados cortes mecânicos em diversos pontos da alvenaria para instalações de registros.

- EXECUTADO

Todas as tubulações já foram executadas.



9 - WC FEMININO 1:

- EXECUTADO

Todas as tubulações, vaso sanitário e registro 3/4" já foram executados.



10 - COPA (8º VARA)

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados:

1 Tampo/bancada em granito;

1 Cuba de embutir de aço inoxidável média;

1 Torneira cromada e 1 registro de gaveta 3/4" nas tubulação da torneira;

1 Caixa de gordura.

Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO

Deverão ser executados cortes mecânicos em diversos pontos da alvenaria para instalações de registros.

- EXECUTADO

Todas as tubulações já foram executadas.



11 - WC MASCULINO 2:

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados:

1 Mictório sifonado de louça branca e 1 registro 3/4" na tubulação do mictório;

1 Registro 3/4" na tubulação do vaso sanitário.

Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO

Deverão ser executados cortes mecânicos em diversos pontos da alvenaria para instalações de registros.

- EXECUTADO

Todas as tubulações e vaso sanitário já foram executados.



12 - ANTICÂMARA 2 :

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverão ser instalados:

1 Tampo/bancada em granito;

1 Cuba de embutir oval em louça branca;

1 Torneira cromada e 1 registro de gaveta 3/4" nas tubulação da torneira.

Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- DEMOLIÇÃO / REMOÇÃO

Deverão ser executados cortes mecânicos em diversos pontos da alvenaria para instalações de registros.

- EXECUTADO

Todas as tubulações já foram executadas.



13 - WC FEMININO 2:

- AMPLIAÇÃO / INSTALAÇÃO

Deverá ser instalado:

1 Registro de gaveta 3/4" na tubulação do vaso sanitário.

Conforme projeto Hidráulico e Sanitário.

- EXECUTADO

Todas as tubulações e vaso sanitário já foram executados.



14 - ÁGUAS PLUVIAIS:

Deverão ser executadas todas as águas pluviais e suas respectivas caixas de areia, conforme projeto sanitário.

15 - TUBOS DE QUEBA:

Deverão ser executados todos os tubos de queda e suas respectivas caixas de inspeção e caixa de gordura, conforme projeto sanitário.

NORMAS GERAIS

Todos os elementos não constantes deste documento, que dependam de especificações de terceiros, serão apresentados pela CONTRATADA juntamente com desenhos detalhados (quando necessário) à CONTRATANTE, para aprovação prévia. Os serviços contratados serão rigorosamente executados de acordo com os projetos apresentados e normas da ABNT, com preferência destas últimas.

Todos os materiais a serem utilizados na construção serão inteiramente fornecidos pela



www.contecservicos.com.br
contato@contecservicos.com.br
Fone/fax: (19) 3681-4011

Rua Dona Olinda Ralston, 157, Vila Formosa. (comercial) / Rua dos Paulistas, 103 A, Sto. Antônio. (pipe-shop)
São José do Rio Pardo

CONTRATADA. Toda mão de obra a empregar será fornecida pela CONTRATADA, especializada sempre que necessário, sempre de primeira qualidade, objetivando acabamento esmerado dos serviços.

Proteção de materiais: Todos os materiais e trabalhos que assim o requeiram, deverão ser totalmente protegidos contra danos de qualquer origem, durante o período de construção. A CONTRATADA será responsável por esta proteção e pela conservação dos materiais, sendo obrigada a substituir ou consertar qualquer material ou serviços eventualmente danificados, sem prejuízo algum para a proprietária.

Proteção da obra: A CONTRATADA tomará as precauções necessárias para a segurança do pessoal da obra, observando as recomendações de segurança do trabalho aplicável por Leis Federal, Estadual e Municipal e códigos sobre construções, com finalidade de evitar acidentes dentro do recinto da obra ou nas áreas adjacentes em que executar serviços relacionados com a obra.

Sem necessidade de licença especial, fica autorizada a CONTRATADA a tomar as providências que julgar convenientes em casos de emergência, relacionados com a segurança do pessoal e da obra.

A CONTRATADA é a única responsável pelos serviços e obras a serem executados, ficando a proprietária CONTRATANTE isenta de qualquer responsabilidade civil em virtude de danos corporais e materiais causados a terceiros decorrentes da execução das obras e serviços aqui discriminados e contratados. A CONTRATADA obriga-se a satisfazer as obrigações trabalhistas, de Previdência Social e Seguro de Acidentes de Trabalho de acordo com a legislação em vigor. A CONTRATADA será responsável por si e seus subempreiteiros, pelos pagamentos dos encargos sobre mão de obra, requerido pelas Leis Trabalhistas em vigor ou que durante o período de construção venham a vigorar.

A pedido do proprietário deverão ser apresentados comprovantes dos pagamentos efetuados.

Eventuais modificações nos projetos e especificações só serão admitidas quando aprovadas pela CONTRATANTE e acompanhadas pelo documento instituído para tanto (ordem e obra), inclusive contrato, devendo a CONTRATADA informar neste documento as eventuais mudanças do orçamento ou prazo de execução decorrentes dessas modificações.

Para a perfeita higiene e segurança do trabalho a obra deverá dispor de água potável para fornecimento aos empregados e possuir instalações sanitárias adequadas. As áreas de trabalho e vias de circulação deverão ser mantidas limpas e desimpedidas. Caberá ao empregador fornecer os seguintes elementos de proteção individual de uso obrigatório pelos empregados:

- Cinto de segurança nos locais de perigo e de queda;
- Capacete de segurança;
- Máscara para soldador, luvas, mangas, peneiras e avental de raspa de couro para solda elétrica e óculos de segurança para solda oxiacetilênica;
- Luvas de couro ou lama plastificada para manuseio de vergalhões, chapas de aço e outros materiais abrasivos ou cortantes;
- Luvas de borracha para trabalhos em circuito e equipamentos elétricos;
- Botas impermeáveis para lançamentos de concreto ou trabalhos em terreno encharcado.



www.contecservicos.com.br
contato@contecservicos.com.br

Fone/fax: (19) 3681-4011

Rua Dona Olinda Ralston, 157, Vila Formosa. (comercial) / Rua dos Paulistas, 103 A, Sto. Antônio. (pipe-shop)
São José do Rio Pardo

Qualidade: Todos os materiais deverão ser submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO quanto à qualidade.

Entrega da obra: Concluídos os serviços contratados, a FISCALIZAÇÃO solicitará da CONTRATADA o encaminhamento de correspondência à Secretaria de Obras, comunicando o término dos serviços e solicitando o recebimento da obra. Após o recebimento do comunicado do término dos serviços a CONTRATANTE, através do Departamento competente e juntamente com a FISCALIZAÇÃO e a CONTRATADA, farão visita e vistoria da obra. Da vistoria será lavrado o “Termo de Vistoria” contendo todas as observações feitas e eventuais correções a serem realizadas com prazo para sua execução. Cumpridas as exigências, ou nada havendo a corrigir, a proprietária através do departamento competente lavrará o “Termo de Recebimento”, provisório e definitivo conforme estipulado em contrato pelos membros da CONTRATADA e proprietária CONTRATANTE.

Manaus, 23 de Março de 2017.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA PRIMEIRA REGIÃO

CNPJ: 05.419.225/0001-09

MURILO MARCON CASSIMIRO

CREA RNP: 2616052725

ENGENHEIRO CIVIL